

A atuação da equipe de odontologia hospitalar no combate à sepse

Carina Veiga Jardim - CARE Odontologia Hospitalar - Brasília (DF), Brasil

Hellen Bernardes - CARE Odontologia Hospitalar - Brasília (DF), Brasil

Paulo Bittencourt - Hospital Santa Lúcia - Brasília (DF), Brasil

Rafael Cortês - Hospital Santa Lúcia - Brasília (DF), Brasil

A sepse de foco ontogênico tem sido objeto de estudo de muitos pesquisadores na atualidade, uma vez que a cavidade oral não costumava ser priorizada no passado, muitos pacientes iam a óbito por sepse de foco indefinido. Com os atuais estudos, podemos correlacionar a importância da correta anamnese bucal com o diagnóstico de sepse. Didaticamente, dividimos a Sepse em forma direta - via hematogênica, através da invasão bacteriana nos tecidos periodontais e a Sepse de forma indireta - via respiratória, decorrente da aspiração do conteúdo bucal contaminado. Nesse relato de caso, o paciente do sexo masculino, 77 anos, com as seguintes comorbidades, TVP, Parkinson e Alzheimer, foi admitido na UTI de um Hospital particular de Brasília com o diagnóstico de sepse de foco odontogênico. Podemos observar, no hemograma inicial do paciente, uma leucocitose de 16.000mil, o paciente apresentava febre de 39 graus, taquicardia e rebaixamento de nível de consciência. Ao exame odontológico, observamos quantidade significativa de secreção endurecida em palato, dorso de língua, orofaringe e nas faces dos elementos dentários, múltiplas raízes residuais, supuração, edema e sangramento gengival. Assim, foi realizada descontaminação bucal prévia e a subsequente extração de 14 elementos dentários infectados. Dois dias após o procedimento, o paciente estava afebril, leucócitos de 5.000mil, com melhora significativa do estado geral. Assim, podemos observar a importância de uma boa e adequada anamnese odontológica realizada por uma equipe especializada em Odontologia Hospitalar, a qual diagnostica e trata complicações orais com repercussões sistêmicas.